



Campanha para OAB-SP esquenta e candidato desafia presidente para debate

As eleições para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo estão ganhando tons cinematográficos. Depois de o presidente em exercício da entidade, Marcos da Costa, e o pré-candidato Alberto Zacharias Toron trocarem acusações através de entrevistas para a TV Estadão, do jornal *O Estado de S. Paulo*, Toron “desafiou” Costa para um debate. “Quando e onde você quiser”, disse o pré-candidato, lembrando os filmes de duelos no velho-oeste.

Em entrevista à TV Estadão, Marcos da Costa atacou diretamente um opositor pela primeira vez desde que as pré-campanhas começaram a se mobilizar. Até então, Costa havia evitado confrontos, como é comum a candidatos da situação. Na última terça-feira (11/9), porém, ele mudou a linha de atuação e acusou Toron de desconhecer a Ordem e de tentar trocar apoio político por cargo na diretoria da entidade.

“[Toron] está na oposição por uma única razão: na última eleição queria continuar ocupando esse cargo de diretor do Conselho Federal [da OAB] e não pôde ser contemplado, infelizmente”, disse Costa. Isso depois de falar que Toron fora conselheiro federal e diretor do Conselho Federal da OAB em gestões de Luiz Flávio Borges D’Urso, da situação — mesmo de Marcos da Costa.

O criminalista não teria se mantido na atual gestão por quatro motivos, segundo Costa: desconhecer a Ordem; não ter defendido os interesses da advocacia paulista quando ocupava cargo no Conselho Federal da OAB; ter tentado trocar apoio político por cargos na entidade; e pela necessidade de valorizar a mulher advogada, que resultou na nomeação de Márcia Melaré para o cargo de diretora do Conselho Federal.

Oito dias antes da declaração de Costa, em entrevista ao mesmo veículo, Toron havia dito que a OAB-SP vive “no pior tipo de clientelismo que se pode imaginar”.

O criminalista fez comparações entre a atual situação da entidade e a ditadura militar, afirmando que é preciso democratizar a OAB, contando que, para “trocar uma maçaneta”, um presidente de subseção precisa pedir autorização à diretoria da seccional.

O pré-candidato também fala que há censura à oposição. Toron afirma que quando subseções da Ordem querem fazer palestras com pessoas de oposição à diretoria da seccional, não têm as verbas liberadas.

Nesta sexta-feira (14/9), depois de assistir as repostas de Marcos da Costa às suas críticas, Toron postou em suas redes sociais (Twitter e Facebook) o desafio ao debate: “Está mais que na hora de discutirmos, olho no olho, os problemas da OAB em São Paulo. Desafio-o para um debate público quando e onde você quiser”. Até agora, apenas um [debate](#) entre os pré-candidatos foi feito, ao qual Costa não compareceu.



De acordo com o pré-candidato de oposição, a nomeação de Márcia Melaré não serviu para valorizar a mulher, mas foi um acerto político para dar cargo à filha de Rubens Approbato, ex-presidente da seccional paulista da OAB.

Críticas à memória

Toron não foi o único pré-candidato de oposição a citar o nome de Approbato nesta semana. Rosana Chiavassa também circulou comunicado criticando a publicação do livro *A Escola – por seu diretor*, de autoria de Approbato, sobre a Escola Superior de Advocacia da OAB/SP (ESA).

A publicação, segundo Rosana, “omite” a participação de Ada Pellegrini e de Maria Clara Gozzoli na criação e no desenvolvimento da ESA. Deixar as figuras fora do livro foi “uma forma de tentar mudar a história apagando fatos do passado. Nem George Orwell, em seu best-seller 1984, faria melhor”, acusa Rosana.

“Surpreende-me o Rubens Approbato Machado macular a sua história pessoal ao assinar a autoria de um livro com esses lapsos injustos e descabidos”, lamentou a pré-candidata.

Resposta ao desafio

Procurado pela **Consultor Jurídico**, Marcos da Costa disse que, com esse desafio, "mais uma vez, Toron mostra desconhecimento sobre a OAB". Isso porque, segundo o presidente em exercício da entidade, não há debate enquanto não houver candidaturas e, até então, nenhuma chapa foi oficialmente registrada, fazendo de todos os que postulam a presidência da OAB-SP pré-candidatos.

"Mostra também prepotência, pois há outros três pré-candidatos além de nós dois, mas ele parece achar que está acima deles, me convidando para debater com ele", acusa Marcos da Costa.

A OAB-SP publicou nesta sexta-feira (14/9) o edital de convocação das eleições. A partir do dia 1º de outubro serão aceitas as inscrições de chapas.

Clique [aqui](#) para ler o edital.

Assista às entrevistas de Marcos da Costa e de Alberto Zacharias Toron abaixo:

Date Created

14/09/2012